

A LITERATURA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE) E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL

Autora: Dalila Monteiro Dantas

Bolsista de iniciação científica voluntária

dalilah_monteiro@yahoo.com.br

Orientadora: Cleudene de Oliveira Aragão

cleudene@gmail.com

Resumo

O emprego de textos literários em aulas de língua estrangeira é muito importante para que os alunos desenvolvam diversos aspectos comunicativos. O texto literário é um documento linguístico e estético e contém modelos de uso, exemplos de situações e de atos comunicativos que ajudam o aluno a entender as diversas possibilidades de uso (expressivos e formais) da língua (Mendoza 2002, 2004 e 2007; Aragão, 2006; Santos, 2007). Com o intuito de aperfeiçoar a formação literária dos futuros professores de língua estrangeira da Universidade Estadual do Ceará (UECE), o GP LEER – Grupo de Pesquisa Literatura: Estudo, Ensino e (Re) leitura do mundo – desenvolveu instrumentos com o objetivo de averiguar o ensino da literatura em língua estrangeira, notadamente o espanhol, proporcionado pela UECE. O presente artigo enfoca os resultados de três questões do instrumento 1 aplicado (sob a forma de questionário) nas disciplinas de *Prosa, Poesia, Conto, Tópicos em literatura de língua espanhola e Literatura Hispanoamericana* e visam a constatar a satisfação ou insatisfação dos alunos do curso de Letras quanto à metodologia utilizada pela UECE. Essas questões avaliavam a forma, a utilização e a adequação do conteúdo. A maioria dos alunos acredita que o conteúdo apresentado em sala de aula é adequado para o ensino de literatura e se mostrou satisfeita com a forma como é transmitido o conteúdo.

Palavras Chaves: Formação literária, texto literário, língua espanhola, literatura como objeto de estudo.

Resumen

El empleo del texto literario en clases de lengua extranjera es muy importante para que los alumnos desarrollen diversos aspectos comunicativos. El texto literario es un documento lingüístico y estético y contiene modelos de uso, ejemplos de situaciones y de actos comunicativos que ayudan el alumno a comprender las diversas posibilidades de usos (expresivos y formales) de la lengua (Mendoza 2002, 2004 e 2007; Aragão, 2006; Santos, 2007). Con el intuito de mejorar la formación literaria de los futuros profesores de lengua extranjera de la Universidade Estadual do Ceará (UECE), el *GP LEER – Grupo de Pesquisa Literatura: Estudo, Ensino e (RE) leitura do mundo* – desarrolló instrumentos con el objetivo de averiguar la enseñanza de la literatura en lengua extranjera, en particular el español, proporcionada por la UECE. Este artículo se centra en los resultados de tres cuestiones del instrumento 1 (aplicado bajo la forma de cuestionario) en las asignaturas de *Prosa, Poesia, Conto, Tópicos em literatura de língua espanhola, Literatura Hispanoamericana* y tienen el objetivo de constatar la satisfacción o la insatisfacción de los alumnos del curso de Letras cuanto a la metodología utilizada por la UECE. Esas cuestiones evalúan la forma, la utilización y la adecuación del contenido. La mayoría de los alumnos cree que el contenido presentado en clase es adecuado para la enseñanza de literatura y se mostraron satisfechos con la forma como es transmitido ese contenido.

Palabras clave: Formación literaria, texto literario, lengua española, literatura como objeto de estudio.

Introdução

A preocupação com a formação literária dos estudantes de Letras da UECE surge por meio de pesquisas anteriormente desenvolvidas por Aragão (2006) em sua tese doutoral. Ela iniciou esse trabalho, guiada por sua experiência como ex-aluna e professora da universidade e identificou problemas na formação literária dos futuros professores de espanhol, os quais se confirmaram com a conclusão de um diagnóstico sobre a educação literária proporcionada pela UECE.

Partindo dessa perspectiva, o GP LEER – Grupo de Pesquisa Literatura: Estudo, Ensino e (Re) leitura do mundo – vem empenhando-se em oferecer aos alunos mecanismos para se tornarem leitores proficientes, estimulando-os à leitura prazerosa e que propicie a aquisição de uma nova visão de como lidar com o texto literário, com o ensino da literatura, para que possam atuar em sala de aula, munidos de novos conhecimentos que proporcionarão aos seus alunos a possibilidade de encarar a leitura do texto literário como estímulo para a aquisição de novos conhecimentos e como fonte inegociável de prazer.

Este artigo baseia-se em um instrumento que faz parte das atividades do projeto de pesquisa: A LITERATURA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LE NA UECE COMO OBJETO DE ESTUDO, RECURSO PARA O ENSINO E FORMADORA DE LEITORES: DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE ATUAÇÃO. Foi aplicado com os alunos do curso de Letras espanhol entre os semestres 2010.1 e 2010.2, com o intuito de fazer um diagnóstico sobre o tratamento didático da literatura como objeto de estudo nas disciplinas de literatura espanhola. Esse instrumento era composto de 13 questões e foi aplicado às disciplinas de Prosa, Poesia, Drama, Tópicos em Literatura, Conto, Literatura Hispano-americana. Aqui analisamos apenas as questões 5, 6 e 7 que investigam a forma, utilização e adequação do conteúdo apresentado na sala de aula pelos professores.

Segundo Mendoza (2004, p. 41), trocar a idéia de ensinar Literatura por outra idéia, mais ampla, que se concentre na idéia de ensinar a apreciar a Literatura no sentido de desfrutar e valorizar o que significa desenvolver a formação literária. Isto constitui um objetivo de acordo com a finalidade própria da Literatura, que dificilmente pode ser reduzida a uma concepção de matéria ou disciplina.

Fizemos uso de algumas obras para compor a fundamentação teórica dessa pesquisa. Utilizamos principalmente *La Educación Literaria; bases para la formación de la competencia lecto-literaria* - Mendoza (2004), por apresentar uma inovadora orientação do tratamento didático da literatura e tratar da educação literária em todos os níveis de escolaridade. Em sua obra o autor nos apresenta características genéricas da formação literária que priorizam o uso de textos literários, tendo como atividade base: a leitura; e como meta: o

desenvolvimento da competência leitora-literária. Mendoza (2004), enfatiza que a educação literária consiste em:

- Dotar el alumno de conocimientos que requieren la construcción de su competencia lecto-literaria.
- Formarlo para participar activamente en el proceso de recepción de la obra literaria e capacitarlo para que, como receptor, sepa reconocer las peculiaridades del discurso literario y seguir las instrucciones de recepción que el mismo texto incluye.
- Fomentar la implicación interactiva del alumno lector con la obra literaria. (p. 64)

Os objetivos do modelo proposto por Mendoza (2004) para a formação literária valorizam as produções literárias como expoentes culturais e incentivam a co-participação do aluno no processo receptor (atividade receptora do aluno) que o conduz a um conjunto de atividades que o potencializam e preparam-no para que seja um leitor autônomo com capacidade de assimilação recriadora, bem como detentor de um amplo alcance formativo e, consequentemente, apto a alcançar a concretização de sua competência literária.

1. A UTILIZAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA A FORMAÇÃO LEITORA

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Terceiro e Quarto ciclos do ensino fundamental aprender um idioma é aprender o conhecimento e o seu uso, ou seja, o que se aprende deve vir junto aos usos desses conhecimentos. Quando o aprendiz entra em contato com a sociedade ele deve fazer usos de seus conhecimentos para a construção de significados sócio-internacionais.

Diferentemente do que ocorre em outras disciplinas do currículo, na aprendizagem de línguas o que se tem a aprender é também, imediatamente, o uso do conhecimento, ou seja, o que se aprende e o seu uso devem vir juntos no processo de ensinar e aprender línguas. Assim, caracterizar o objeto de ensino significa caracterizar os conhecimentos e os usos que as pessoas fazem

deles ao agirem na sociedade. Portanto, ao ensinar uma língua estrangeira, é essencial uma compreensão teórica do que é a linguagem, tanto do ponto de vista dos conhecimentos necessários para usá-la quanto em relação ao uso que fazem desses conhecimentos para construir significados no mundo social. (PCN 1998, p. 27)

Para que esses significados sejam construídos é necessário que se desenvolva três tipos de conhecimentos: conhecimento sistêmico, que está relacionado às possibilidades de escolhas morfológicas, sintáticas, lexico-semânticos e fonético-fonológico para a elaboração de enunciados gramaticais adequados; o conhecimento de mundo, também chamado de conhecimento prévio ou enciclopédico, que são conhecimentos convencionais adquiridos no decorrer das experiências de vida de cada indivíduo e de manifestações acerca dos fatos do mundo; e o conhecimento da organização textual, que é aquele utilizado para organização de textos orais e escrito. O desenvolvimento do conhecimento da organização textual se dá através do hábito da leitura de diferentes tipos de texto para que se tenha contato e conhecimento das diversas estruturas textuais e das diferentes possibilidades de uso da língua de acordo com as necessidades e intenções do falante ou escritor.

Os textos orais e escritos são basicamente: narrativos, descritivos e argumentativos. Esses tipos textuais formam base para a organização de várias outras tipologias textuais e entre elas está o texto literário.

Quando se dispensa o uso adequado do texto literário nas aulas de língua estrangeira, o professor deixa de trabalhar com os alunos o conhecimento da organização textual, prejudicando o desenvolvimento de suas habilidades comunicativas, pois o texto literário possui uma grande variedade de *input* linguístico que faz com que os alunos entrem diretamente em contato com as várias possibilidades e modelos, formais e informais, de expressões da língua e, consequentemente, seu uso torna os alunos mais preparados para interagir socialmente.

Todo texto literario es un documento lingüístico y, además, estético. En todos los casos, estos textos contienen referencias lingüísticas y estilísticas, muestras de uso y ejemplos de

situaciones y actos comunicativos, acompañados de exponentes pragmáticos. El uso literario de lengua sólo acentúa o destaca las posibilidades expresivas y formales del sistema de lengua. (MENDOZA, 2007, p.11)

Por tanto o exercício com o texto literário tem como principal função, através da leitura, a formação do aluno no domínio de diversos aspectos comunicativos.

2. A LITERATURA COMO OBJETO DE ESTUDO INTERESANTE E SEDUTOR

O grande problema da metodologia usada atualmente nas aulas de literatura é que se deixa de dar ênfase aos aspectos internos (que abrangem as categorias literárias por meio de experiências pragmáticas) e externos (que são relações feitas entre as obras literárias e fatos sociais, culturais, artísticos e outras atividades que valorizam o *input*) da literatura e se passa a enfocar os aspectos cronológico-histórico da literatura, que são conteúdos pouco significativos, de difícil compreensão e fogem do interesse do aluno quando aparecem nos manuais.

Segundo Mendoza (2004), muitos professores se queixam com frequência de que seus alunos de literatura têm dificuldades ou simplesmente não compreendem o que leem, porém, por vezes o professor, que deveria exercer a função de facilitador, dando preferência às abordagens históricas, não apresenta aos alunos os caminhos para que o processo de compreensão textual seja realizado com eficácia, deixa de lado atividades como o uso das estratégias leitoras, não incentiva a participação do aluno nas aulas e não permite, muitas vezes, que o aluno promova sua implicação pessoal na interpretação do texto.

En realidad, la metodología empleada (exposición de la historia literaria, aplicación de comentarios de textos, actividades de producción literaria) no cumple la función de formar un lector literario. Se traza un círculo vicioso: se desconfía de la capacidad del alumno lector para establecer interpretaciones personales a

causa de sus carencias y sus limitaciones para establecer interpretaciones y valoraciones; pero se insiste en los contenidos consabidos y no se cambian las prácticas didácticas para dotarles de una capacidad básica que le permita ser activo en la recepción literaria. (MENDOZA, 2004, p.56)

É necessário que o ensino de literatura esteja focalizado em metodologias que façam o aluno leitor, a partir da sua participação, apreciar o texto literário. Dessa forma, o aluno será capacitado a fazer suas leituras pessoais, interpretar e valorizar a obra literária.

É também importante falar a respeito da seleção adequada dos textos literários que serão instrumentos para a formação desses alunos. Existem vários aspectos que podem fazer com que o texto literário seja inadequado para o ensino de língua estrangeira, dentre esses podemos destacar o nível de adequação da linguagem. Muitos textos literários, apesar de sua riqueza, não são apropriados para alunos de língua estrangeira, pelo seu léxico, pela sua complexidade e por sua distante relação com os aspectos pragmáticos da comunicação cotidiana.

Mendoza (2004) defende a mesma ideia de Colomer (1991), pois ambos afirmam que a seleção de textos propostos não devem se prender a obras de grandes autores, e sim a um conjunto de obras que podem ser realmente compreendidos pelos alunos. É necessário buscar o mais adequado de acordo com as necessidades e limitações do público alvo.

4. RESULTADO DA ANÁLISE REALIZADA NAS DISCIPLINAS DE LITERATURA ESPANHOLA.

O professor é a chave principal para que ocorram essas mudanças, porém o que muito se tem questionado é se professor tem consciência dessa problemática, se ele recebe capacitação adequada para trabalhar com o texto literário e se ele conhece os limites do que seja literatura. Foi a partir desses questionamentos que passamos a investigar que tipo de tratamento a universidade tem dado ao texto literário e de que forma se tem incentivado e capacitado os futuros professores de língua estrangeira a trabalhar o texto literário corretamente.

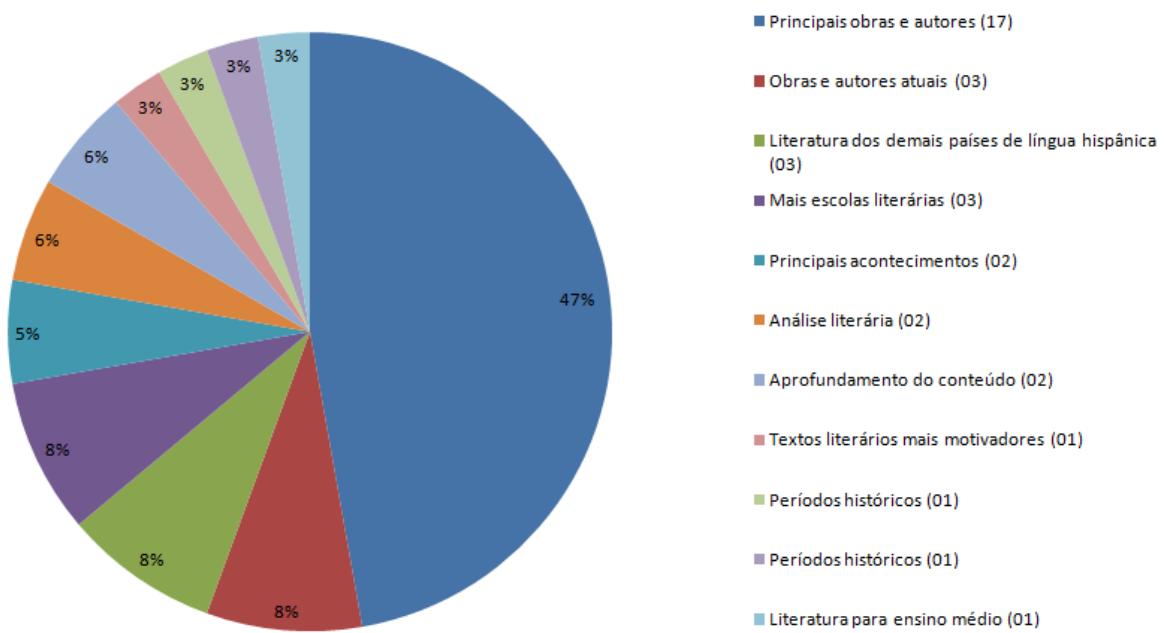
Para este trabalho foram escolhidas as questões 5, 6 e 7 do questionário 1 que tratam da forma, utilização e adequação do texto literário no ensino E/LE (Espanhol/Língua Estrangeira), visando à capacitação dada pela UECE aos futuros professores de E/LE.

Primeiramente foi perguntado aos 35 alunos informantes se as disciplinas de literatura, vistas anteriormente, haviam apresentado os textos literários como um objeto de estudo interessante e sedutor. 91% dos alunos demonstrou satisfação e apenas 9% demonstrou insatisfação quanto à forma como é apresentado o texto literário em sala de aula. A maioria dos alunos afirmou que os textos literários apresentados em sala de aula aguçaram sua curiosidade e interesse nas disciplinas, estavam sempre relacionados ao conteúdo visto, eram divertidos e atraentes, a análise era interessante, os professores ensinavam bem. Os que se mostraram insatisfeitos, alegaram que muitas vezes os textos selecionados pelos professores eram inadequados para o ensino de literatura, abordavam poucos autores e gêneros literários e o tempo para ver todo o conteúdo era muito curto.

Em seguida foi perguntado se eles acreditavam que o conteúdo apresentado era adequado para o ensino de literatura. 94% dos alunos entrevistados acredita que o conteúdo transmitido foi adequado, 6% acredita que o conteúdo foi inadequado. (Dois informantes não responderam à pergunta). Os alunos que responderam positivamente afirmaram que o conteúdo era muito bem explicado pelos professores, possuía um nível apropriado, formava base para a aprendizagem de outras disciplinas, despertava o interesse do aluno, aperfeiçoava a leitura em textos de língua espanhola, capacitava para a análise e crítica de textos literários. Os que responderam negativamente justificaram que o conteúdo visto era muito escasso para a preparação de um profissional de Letras-Espanhol e que o tempo para trabalhar os assuntos era muito curto.

Por último foi perguntado o que eles gostariam de estudar nas disciplinas de Literatura Espanhola. No gráfico abaixo podemos visualizar as respostas dadas pelos alunos

O que gostaria de estudar nas disciplinas de literatura em língua estrangeira?



A maioria apontou os seguintes assuntos: Principais obras e autores; obras e autores atuais; literatura dos demais países de língua hispânica; mais escolas literárias; principais acontecimentos; análise literária; aprofundamento do conteúdo; textos literários mais motivadores; períodos históricos; literatura para ensino médio. (3 alunos se mostraram satisfeitos com os assuntos abordados em sala e 2 não responderam à pergunta)

Considerações finais

Depois de analisar as respostas de acordo com as teorias de base, podemos concluir que os alunos ainda alimentam uma visão tradicional sobre o ensino de literatura. Apesar da maioria demonstrar-se satisfeita, quando lhes foi perguntado sobre o que gostariam de estudar nas cadeiras de literatura estrangeira esses alunos propuseram conteúdos que nada contribuem para a

formação leitora, principal objetivo do texto literário, isso reflete a falha na metodologia que é empregada dentro da UECE.

Se todos os alunos fossem atualizados sobre as discussões que giram em torno do ensino de literatura e ao mesmo tempo conscientizados da importância que possui este tema, privilégios dados apenas aos alunos pesquisadores desta área, seria bem mais fácil refazer a estrutura do ensino de literatura, fazendo com que, cada vez mais, professores conscientes formem alunos plenamente capacitados para o uso da língua (materna/estrangeira) e possam desempenhar, com esse domínio, outras funções com muito mais qualidade.

A intenção não é apresentar o texto literário como modelo exclusivo de uso, mas um gênero textual a mais, que agregaria grandes contribuições ao aluno aprendiz; e que atualmente é muito mal aproveitado por profissionais que não foram capacitados a trabalhar de maneira correta com esse tipo texto.

Nosso objetivo é propor uma transformação de dentro da universidade para fora dela. É preciso a conscientização da universidade quanto a capacitação dos alunos em formação para que no exercício de sua profissão como docente venham a proporcionar um ensino também de melhor qualidade.

Referências Bibliográficas

ARAGÃO, Cleudene de Oliveira.: TODOS MAESTROS Y TODOS APRENDIZES: La literatura en la formación de profesores de E/EL tratada como Objeto de Estudio, Recurso para la Enseñanza y Formado de Lectores – Diagnóstico y propuestas de innovación en la Universidade Estadual do Ceará – Brasil. Tese doutoral. Barcelona. 2006.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. MEC. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. V. 1. Linguagens Códigos e suas Tecnologias. Brasília. MEC/SEB, 2006.

MENDOZA FILLOLA, A.: "La utilización de materiales literarios en la enseñanza de lenguas extranjeras", en C. Guillén (Ed.): Lenguas para abrir camino. Madrid: Ministerio de Educación, Ciencia y Deporte. Aulas de Verano. Instituto Superior de Formación del Profesorado. p.155-158, 2002.

MENDOZA FILLOLA, A.: La educación literaria; Bases para la formación de la competencia lecto-literaria. Málaga. Aljibe. Colección temas de lengua y literatura, 2004.

MENDOZA FILLOLA, A.: Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera. Barcelona. Primera Edición, Diciembre 2007.

NETO, Alaim Souza. Formação do Leitor e o Cânone Literário: relação entre as Orientações Curriculares e as práticas docentes. 2008. 115 f. Monografia (Pós-graduação stricto sensu em educação – PPGE) - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma, SC, 2008.

SANTOS, Ana Cristina.: El texto literario y sus funciones en la clase de E/LE: de la teoría a la práctica. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos: Suplemento Jubileo de Plata de la APEERJ, Brasília, Embajada de España en Brasil, Consejería de Educación, p. 33-45, 2007.